

DITAMES DA HISTÓRIA

YAGO RAMALHO SILVA¹

O céu jaz em um verborrágico argumento da criação,
Pouco se detém o ser alheio à sua lenta divagação.
Em busca de redenção, eram todos peregrinos;
Diante da salvação, transformavam a voz em hinos.

Quando a procuravam, já tardava...
Quando desistiam, ainda havia indignação!
Havendo esperança, logo se amordaçava.
Diante da impotência, inventava-se a essência.

Era a gramática criando Deus.
O insidioso desejo de erigir perfeição contra o tempo de ira.
Todos nós éramos todos Eus;
Para cada Eu, uma só mentira.

Jogam-se escusas ao vento da generosidade,
Dores e lamentos apagam a fronte já aviltada,
E deleitosas odes enaltecem seus sinais de maldade.
Ah! que tudo é vão e toda liberdade é para ser acorrentada.

Paredes de reflexos, o mesmo que só obscurece,
Dais para a verdade do todo: o nada,
Até que, enfim, todas as diligências desaparecem,
E somente o pasto firme, reafirma, sobre nós, a queda.

1 Yago Ramalho é graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).
yagoramalho8@gmail.com

E pelo bem vigente, guardai o inaudito!
Antes que a liquidez se instaure;
Antes que se crucifique o bendito;
Depois que o verbo se restaure...